

Em 25/7/25

5

1912.

Fls. 1.

Sub-delegado de Policia do
2.º districto desta Capital.



Florianopolis.

Nº 19

O Escrivão Guinã

Auto de escane e de per-
guntas.

— Autuação. —

Aos seis dias do mez de Novem-
bro do anno de mil novecentos e
doze, neste cidade de Florianopolis,
na Sub-delegacia de Policia do 2.º dis-
tricto desta Capital, foy autuação
destes autos, conforme a portoria
que adiante se segue; o que para
constar loyso este termo. Em Sta-
nol Cantolin Secinnaro, escri-
võ de policia obreco assignado.

Sub-delegacia de Policia do 2.
distrito desta Capital, 8 de Novem-
bro de 1912.

Portaria

Tendo comparecido a esta Sub-
delegacia, D.^o Leopoldina Bento
Ferreira, dizendo achar-se deflor-
da uma sua filha menor de no-
me Henrietta Bento Ferreira, o
escripto convida aos Senhores Douto-
res Antonio Vazinho Bulhões Vianna
e Joaquim David Ferreira Lima,
afim de procederem a exame no
dito menor, hoje, á uma hora
da tarde neste Repartição no lo-
gar do costume e bem assim in-
tinue a duos testemunhos para
assistir ao referido acto.

O que cumpre attesta-
do-se esta

Agustina Soares

Cartidão.

Em cumprimento do postório
neste cartidão que couber
aos Senhores Doutores, históricos
Vicente Bulcão Vianna e Jo-
quim David Ferraz Leite,
afim de procederem a esca-
ma menor Florentina Bento Fer-
reira, hoje, a uma hora da tarde,
neste Sub-diligência no lugar do
costume, e bem assim inter-
mei a duas testemunhas para
assistirem ao referido acto, do
que fizeram todos sciuto e
douto.

Florianópolis 6 de Novembro de
1912.

O Escrição da Policia
Mauril Cantolin Junior

Auto de corpo de delicto procedido
na justica da menor Florentina
Benta Ferraz.

Aos seis dias do mez de Novem-
bro do anno de mil novecentos e
doze, nesta cidade de Florianopolis,
a uma hora da tarde, neste sub-
delegacao de Policia do 2.º districto des-
ta Capital, present o cidadão Aguiar
Nunes Reis, sub-delegado de Policia do
2.º districto, com meigo escrivão da poli-
cia abaixo assignado, e os peritos no-
tificados abaixo Douctores Antonio
Vicente Bulcão Vianna e Joaquin
David Ferraz Lins, ambos pro-
fessionarios e residentes nesta Capital,
e os testemunhos Leydio Joaquin
Mendes e Antonio Goni Faria, tam-
bem moradores nesta Cidade, a dita
autoridade deferiu aos mesmos per-
itos a offimacao da lei de bem e
falsamente dizem porbom a sua
missao delorados com verdade o que
descobrirem e encontrarem e o que em
sua consciencia entenderem e os
mezou a que procedessem a exa-
me na justica da menor Florentina
Benta Ferraz, e que respondessem
aos quesitos seguintes: 1.º se houve com
effeito defloramento; 2.º qual o meio em-
pregado; 3.º se houve copula carnal;
4.º se houve violencia para fins libi-

libidinosa; 5.º quas illos solum. —
Em consequencia passavam os per-
itos a fazer os exames e inves-
tigacões ordenados e os que julga-
ram necessários; Concluidas as
quas declaravam que exami-
nando uma mulher de cor bran-
ca, com quinze annos de idade pre-
sumíveis, declaravam, não existir
no habito externo signal algum
de violencia; para o appoultto geni-
tal encontravam a hymen des-
pedaçada em tres retalhos perfeito-
mente cicatrizados e o canal vagi-
nal frangueavel ao toque digital;
e são estas as declarações que em
suas consciencias têm a fazer pe-
lo que respondem aos quesitos da
maneira seguinte; ao 1.º sem; ao 2.º
Puris; ao 3.º Sim; ao 4.º não e ao 5.º
Prijudicados. — E por nada mais ha-
ver de se por concluido o exame
ordenado e de tudo se terou o presen-
te auto que voi assignado pela auto-
ridade e rubricado pela mesma, pori-
tos e testamentos e por mim escri-
vto Manoel Caetano de Almeida, es-
crivo que o escriv e dou fei.

Agostinho Tunes Rêz

J. Am. Rêz

Dr. Joaquim David Ferreira Luna,
Lydia Joaquina Mendes,
Antonio José Garcia

Manoel Cantalicio Firmeiros.

Conclusão.

Não me sendo dito, me e a meu de-
clarado fazer estes autos conclu-
sões ao cidadão Sub-delegado de
Polícia do 2.º distrito desta Capi-
tal, e para constar fazer este tes-
timônio. Eu Manoel Cantalicio Fir-
meiros, escrivão da polícia o
escrevi.

fulgo presente este auto de
corpo de delicto para que proceda
os effeitos legais. D. em 1.º de
março de 1812. Florentino Bento
Ferreira e frei Antonio de Nolasco
para comparecerem hoje ao des-
pacho da mandado, digo, em
tudo e sem de mais nada
em archivo de segundus.

Feito, 6 de Novembro de 1812

Assentado

Dado.

Em seguida me fora entregue
estes autos com o despacho su-
perior, e para constar fazer este
testimônio. Eu Manoel Cantalicio
Firmeiros, escrivão da polícia
o escrevi.

Leu-

Cartidos.

Em cumprimento do despacho
nro. 217, de 15 de Junho de 1912,
nos termos da menor Portaria do
Fisco e do Sr. Antonio de Volgas,
para comporem a nossa Sub. dele-
gacao, hoje, ás duas horas da tarde,
afim de serem ouvidos em um
atto de julgamentos nro. inque-
rito, do que ficaram sciutos
e deu fe'.

Florianopolis 6 de Novembro de
1912.

O Escrivo da Policia.
Mauricio Cantolin Ferraz

Acto de perguntas feitas a menor
Florentina Bento Ferrão.

Aos seis dias do mez de Novembro do
anno de mil novecentos e doze, nes-
ta cidade de Florianopolis, no Sub-
delegacia de Policia, presente o senhor
Aguiar Nunes Reis, Sub-delegado de Po-
licia do 2.º districto desta Capital
commissario auxiliar da policia abaixo
assignado, compareceu Florentina
Bento Ferrão, a quem a dita au-
toridade fez as seguintes perguntas: -
Perguntado? - Respondem, chamor-
al, Florentina Bento Ferrão, de
quinze annos de idade, solteira, fi-
lha de Leopoldino Bento Ferrão
natural deste Estado, residindo nes-
ta cidade á Rua Anna Schutel n.º
não sabendo ler e escrever. - Pergun-
tado? - Respondem, que enautilho
nauou com um rapaz de nome Jo-
sé Antonio de Vargas, ha cinco me-
zes, mais ou menos, e que entre
ambos tinham coizaumento total, e
que ha um mez, mais ou menos
aromptou e deflorou-a, forcando-a
e obrigando-a a acompanhala, dis-
tante do coto de sua mãe, por
um vaueiro onde com formas-
sas de coizaumento, a deflorou, sendo
este acto praticado contra a sua
vontade, salvando elle respondendo

respondente da casa de sua mãe
de onze horas da noite, do suor de
Antônio filho, voltando para sua
casa de uma hora da madrugada
seguido seu offensor para a prode-
zir onde troalhava; disse, mais
que tem tido relações sexuais com
seu offensor, mais de uma vez. Na
da mais disse não lhe foi per-
guntado e respondido assigna es-
te auto, depois de lhe ser lido e lido
conforme, assignando a seu rogo por
isto solenemente e escrever, o cidadão
Belizario Bertho da Silveira, seu
como duas testemunhas presentes a
este auto, o que foi também as-
segurado pela autoridade e rubricado
pelo agnoscido, e por mim escri-
vi. Manoel Cantolin Junior
escrevo o escripto.

Aguardando

Belizario Bertho da Silveira
Lamiral Nunes Gencal
João Nóbrega
Manoel Cantolin Junior

Auto da perguntas feitas a' Jori
Antonio de Volgas.

Aos seis dias do mez de Novembro
do anno de mil novecentos e doze,
nesta cidade de Florianopolis, no Sub-
delgado de Policia do 2.º districto des-
ta Capital, presento o cidra' Jor-
ni' Nuno Reis, Sub-delgado de
Policia do 2.º districto, Comissario es-
crivo da policia obaixo assigna-
do, compareceu Jori' Antonio de
Volgas, a quem a dito autoridade
fez as seguintes perguntas: - Per-
guntado? - Respondeu, chamar-se
Jori' Antonio de Volgas, de vinte e
seis annos de idade, incompleto
solteiro, filho de Antonio Manoel
de Volgas, e de Francisca Clara
da Silva, natural desta Estado, re-
sidente nesta cidade a Rua
Constituinte N.º 108, onde tem
a residir. - Perguntado? - Respondeu
que ha cinco mezes entre-
tinha namora com a menor
Florantina Benta Ferreira, tendo co-
municado todo com a mesma,
tendo ha um mez mais ou menos
a deflorado promittendo repor a es-
sa falta corando-se com elle.
Perguntado? - Respondeu, que a rep-
ta e a deflorou perto da casa da
offendida, isto as onze horas da noi-

noite voltando a uma hora do
modrugo do diacundo e detorne-
mur em casa de sua mãe e vol-
tando elle respondente para a pro-
pria onde trabalhava. Per-
guntado? - Respondem que furtim
de egor-se com a offendida ate
se for possivel hoje. Nada mais
dize, nem the foi perguntado e
respondido assignar este auto, de-
pis de the se lido e achor con-
forme, o que voc tambem as-
signado pela autoridade e rubricado
pela mesma e por mim es-
crevo Manoel Cantabrico facinora-
reis, quem o escrevi e do offe.

Agente Tereza
Jose Antonio de Vagas..
Manoel Cantabrico facinora-
reis

Conclusão.

Em seguida foy estes autos
concluidos o Cid do Sub del-
gado de Policia do 2º districto
desta Capital, e para constar la-
ros este termo. Em Manoel Can-
tabrico facinoroso, escrevo da po-
licia o escrevi.

O escrevi fra pntado a estes autos
de um auto de idade de

11 4

menor Florentino Bento Ferreira
e de um atestado de pobreza da
mãe do dito menor

Porto, 7 de Novembro de 1812.

Jornal

Data.

Em seguida me fora entregue
estes autos com o despacho de
para para constar foy este ter-
mo. Eu Manoel Cantolice
fiscalante, escrivão da policia o
escrevi.

Juntada.

Aos sete dias do mes de Novembro
de mil novecentos e doze, foy jun-
tado a estes autos, de uma actidão
de idade da menor Florentino Bento
Ferreira, e de um atestado de mise-
rabilidade da mãe do dito menor
como adiante se segue: o que pa-
ra constar foy este termo. Eu
Manoel Cantolice fiscalante,
escrivão da policia o escrevi.

Certidão de Baptismo.

Monsenhor Francisco Topp, Vigário da Paróquia
de Nossa Senhora do Desterro.

Certifico que, revendo livro n. 42 de Baptizados
desta Paróquia e nelle a folha 49, encontrei o termo
do teor seguinte: "Florentina = Aos seis de
Outubro de mil novecentos e quatro, nesta Ma-
triz de Nossa Senhora do Desterro, baptizei a
Florentina, nascida aos vinte e nove de Setembro
de mil oitocentos e noventa e oito, filha natural
de Leopoldina Benta Ferreira, netta materna de
Jose Benta Ferreira e de Anna Benta Ferreira, sendo
padrinhos o lente Amaro Pessoa e Joanna Rita
de Lima. Do que fiz este termo. O Vigário Padre
Francisco Topp." — Nada mais consta no referido
assento.

Florianopolis, 6 de Novembro de 1912

Monsenhor Francisco Topp



Chefatura de Policia em Florianopolis,
6 de Novembro de 1912.

Notesto que D.^a Leopoldina Benta Ferreira, com 53 annos de idade, natural deste Estado, residente nesta cidade na rua Nossa Senhora casa n.^o 1, reconhecendo-se miseravel, não tendo meios para proceder contra o offensor da honra de sua filha menor, de nome Florentina Benta Ferreira, que foi deflorada por José Antonio de Vargas.

Florianopolis, 6 de Novembro de 1912.

Comdte. Lt. Hakabech
Delegado encarregado do expediente

Antonio Manoel de Vargas

Presidente no lugar Barra do Arirui
concede licença a seu filho José An-
tonio de Vargas para casar-se com a
menor de nome Florentina Benta Fere-
ra.

Barra do Arirui em 9 de Novembro
de 1912.

Antonio Manoel de Vargas.

Testemunha João Joaquim da Silva

Miguel Florentino da Silva
Recan-las verdadeiras as
res assignaturas seguintes;
e dan fi.

Pacheco, 10 de Nov. de 1912

Qui se ffe de verdade
O Tabern. de Chirico

18-
abr.

Leopoldina Beata Fer-
reira, residente nesta cidade, a sua
Anna Leputel concede licença a
sua filha maria de nome Florentina Be-
ta Ferreira para casar-se com o seu affen-
so José Antonio de Vargas.

Florianopolis, 6 de Setembro de 1712.
Trago de Leopoldina Beata Ferreira, po-
rta sobre lei e escurece, Armilal Nunes Figueiras.

Conclusão.

Em seguida foram estes autos con-
cluídos ao cidadão Sub-delegado de
Policia do 2.º districto desta Capital,
o qual para constar levou este ter-
mo. Em Manuel Cantalicio fui
marchas, escrevendo de policia o
escrivi.

Deveria remetter ao Sr. juiz de
Paz para os devidos fins.
Officio, 11 de Novembro de 1912
Muniz



ESTADO DE SANTA CATHARINA

distrito desta Comarca.
Delegacia de Policia da 2.^a ~~Zona da Capital~~

Florianopolis, 11 de Novembro de 1918.

Ao Sr. Official do
Registro Civil para
providencias sobre os
respectivos processos

Ilmo. Sr. Juiz de Paz desta Capital.

Para as devidas fins, remetto
o processo contra Jose Antonio de Vargas, por
ter desforçado a menor de nome Florentina
Benta Ferreira, e como aquelle queira
reparar a falta commetida, requiro-
se as necessarias providencias no sentido de se
effectuado o casamento da mesma com a
maxima brevidade.

Saude e Fraternidade.

Agostinho Pires
M. deleg. d.

